



O VERDADEIRO SENTIDO DA VIDA

Durante a nossa permanência à vida terrena ocorrem sofrimentos e alegrias, e agora, vamos analisar quantos dissabores e felicidades encontramos no transcorrer da nossa vida.

As maiores dores do ser humano são:

1-Coração ferido pela incompreensão do cônjuge e a desobediência dos filhos

2-Sentir ódio pelas ingratidões recebidas

3-Coração ressentido pela pobreza em que se encontra, e não encontrar a saída, ou seja, um caminho melhor.

4-Estar desapontado contra as contrariedades das pessoas e o abandono dos entes queridos.

5-Coração dolorido pelo insucesso de um empreendimento.

6-Sentir arrependimento por cometer erro em determinada atitude, discurso ou conversa.

7-Coração cansado e ânimo sufocado pela mente perturbada Os fatos mais lastimáveis são:

1-Esforça-se em acumular a riqueza e a fama durante toda a vida, e vê-los desaparecer num piscar de olho. O homem morre pela riqueza assim como os passarinhos morrem pela comida.

2-Pela ambição desenfreada em alcançar bens materiais comete-se até o assassinato.

3-As práticas insanas, contrárias às leis divinas e às leis dos homens, provocando as tragédias, as catástrofes da natureza e as guerras.

Os dissabores que o homem deve passar são :

1-Sofrer por não alcançar o almejado.

2-Sofrer pela separação dos entes queridos.

3-sofrer pelo amor não correspondido.

4-sofrer pelas doenças, pela fome, pelo frio ou calor.

5- sofrer pelas preocupações em zelar o bem estar próprio e da família.

6- sofrer de tanto trabalhar para alcançar a fama e a riqueza, ter o que comer vestir e morar.

Agora vamos analisar quanto as alegrias. Pela exposição dos parágrafos anteriores, podemos perceber que na vida existe o sentimento bom e ruim. Quem procura a Deus deve obter a felicidade no meio das tribulações, ao encontrar obstáculos, aceitá-los sem se resmungar e transpô-los pacificamente, utilizar os conhecimentos para incrementar a própria sabedoria, cortar os maus desejos, aprender os princípios divinos, eliminar as maldades conservando a bondade, a partir do meio temporário encontrar o eterno, no mundo perdido encontrar o verdadeiro "eu", alcançar a própria iluminação e ajudar o próximo também a alcançá-lo, beneficiando assim a si mesmo e ao próximo.

Um santo de outrora dizia: os homens perdidos são tantos, mas é preciso salvá-los, a preocupação é sem limite, porém, deve eliminá-la. O princípio divino é imensurável, mas deve aprendê-lo. O estado de iluminado é o mais sublime e deve alcançá-lo. Por isso, devemos enxergar a vida terrena como temporário, os bens materiais como utilidades temporários sem nos apegarmos a eles. Devemos procurar estudar as leis divinas com fervor, devemos procurar ser útil à sociedade mesmo que nos sacrifiquemos um pouco em prol de todos. Devemos ter seriedade para conosco e devemos ter equidade para com os outros. Deste modo não viemos neste mundo em vão.

Quem procura a Deus deve: contribuir com o trabalho quem souber fazer, contribuir com dinheiro quem tiver condição financeira, dar ensinamentos quem souber dos princípios divinos, praticar os atos com virtude e sinceridade quem for virtuoso. Porque a maior felicidade provém da paz interior e da alegria em poder ajudar o próximo.

Um discípulo de Confúcio dizia que o grande homem tem três alegrias: 1- ter os pais e os irmãos, 2-não sentir vergonha perante o céu e a terra, 3- receber a educação dos professores de renome.

O grande consolo de um ser é poder praticar a lealdade para com a pátria, o amor filial para com os pais, cumprir o próprio dever para com a sociedade e a família, cumprir com a própria missão na Terra. E isso também é o verdadeiro sentido da vida.

